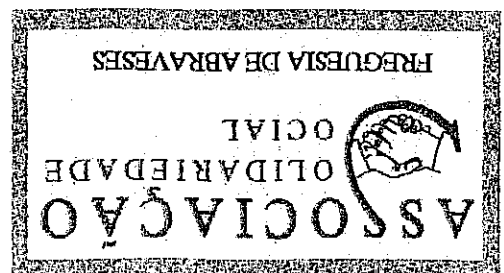
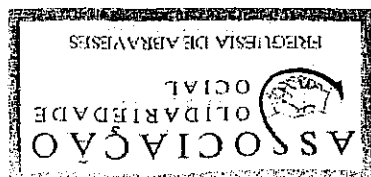


Relatório e Contas 2016

Associação de Solidariedade Social
da
Freguesia de Abraveses





RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2016

Cumprindo os estatutos desta instituição, apresentamos aos Ex.mos Associados, o relatório e contas relativos ao exercício de 2016.

Todas as respostas sociais se mantêm em plena actividade, dando concretização a mais de três centenas de utentes, que delas necessitam. A situação financeira mantêm-se equilibrada, dependendo das receitas dos utentes e das participações da Segurança Social. A distribuição mensal dos bens do banco alimentar, tem decorrido regularmente para mais de trinta famílias carenciadas. Concluímos as obras do parque de estacionamento situado a nascente/sul da nossa sede.

Procedemos à execução dos ante-projectos da ampliação do edifício e de três casas anexas ao parque de estacionamento.

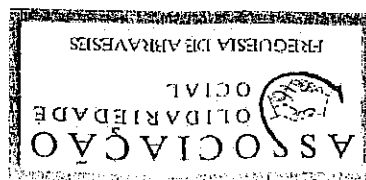
Os custos referentes aos recursos humanos foram actualizados, constituindo a maior fatia das despesas da Associação.

Os resultados líquidos do exercício do ano findo, no montante de 66.794,82€, serão aplicados nos projectos já em execução do aumento das respostas sociais do Centro de Dia e Lar desta instituição.

Após apreciação dos documentos que vos apresentamos, pedimos que voteis a favor o Relatório e Contas 2016.

Abraveses, 20 de março de 2017

A Direcção

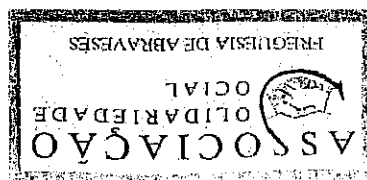


Associação de Solidariedade Social da Freguesia de Abraveses
L. P. S. S.
Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Lar, Creche, A. T. L. e Prolongamento de Horário de Jardim Infantil
Contribuinte n.º 502 733 233

RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DO ANO 2016

Centro de Dia/ Apoio Domiciliário

- Janeiro: - Cantaram -se os Reis com os meninos da creche acompanhados pela professora de música;
- Fevereiro - Carnaval, fizemos um desfile e baile de Máscaras com as crianças das valências existentes;
- Marco:
- Dia do Pai, foi feita uma lembrança com os idosos que diariamente estão na instituição para oferecer a todos os pais incluindo os colaboradores;
- Festa da Páscoa, celebração da missa, almoço, lanche de convívio e distribuição de amêndoas;
- Maior: - Dia da Mãe, foi feita uma lembrança com os idosos que diariamente estão na instituição para oferecer a todas as mães incluindo as colaboradoras;
- Comemoração do Dia das Parcerias, passeio no Parque N. Sr. dos Caminhos, onde fizemos um almoço/piquenique e desfrutaram do ar livre com a realização de algumas atividades;
- Junho: - Festa de S. João, com celebração de uma missa com a participação de alguns utentes, depois foi o almoço (sardinhada), lanche de convívio entre utentes, das várias instituições, na Fundação Mariana Seixas;
- Julho: - Dia dos Avós, os idosos foram passar o dia à Fundação D.ª Mariana Seixas, onde assistiram à missa, com um almoço convívio seguido de uma tarde com animação musical a cargo das instituições parceiras. No final um lanche partilhado para todos.
- Setembro: - Fomos à Feira de São Mateus lanchar (comer as farturas) e passeamos pelo recinto da feira;
- Outubro: - Dia do Idoso/ Dia da Música - Animação musical por parte das várias instituições, aqui na Associação, com um lanche convívio para todos no final da festa.
- Novembro: - Magusto, realizou-se nas instalações da ASSFA, com a presença de várias pessoas que cantaram e que animou a festa, seguiu-se um lanche convívio com as instituições convidadas;

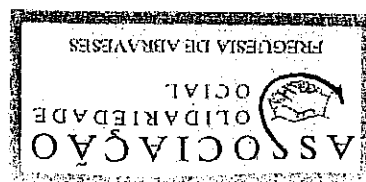


- Dezembro: - Feira Social: realizou-se no Hospital de Viseu, com a presença de alguns utentes, onde expusemos alguns trabalhos realizados por estes, bem como alguns docinhos. Também divulgamos as valências existentes na Associação.

- Festa de Natal, celebração do nascimento de Jesus, almoço convívio com a presença da Direção e alguns familiares, animação das crianças das várias valências com os idosos e no final a distribuição dos presentes pelo Pai Natal para as crianças.

Todos os dias festivos ao longo do ano, são festejados com actividades, e convívio entre todos. Bem como, os aniversários de cada utente são sempre um motivo de festa.

Nota: O esquema dos dias dos utentes do apoio domiciliário, para participarem nas actividades, foi delineada uma forma de frequência para estes utentes usufruírem das actividades no Centro de Dia. Nestes dias as colaboradoras foram buscá-los a casa, e os utentes fizeram o almoço ou lanche na associação, e levaram para casa um termo com sopa.



RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DO ANO 2016

Lar:

- **Janeiro:** - Cantaram -se os Reis com os meninos da creche, acompanhados pela professora de música;

- **Fevereiro** - Carnaval, fizemos um desfile e baile de Máscaras com as crianças das valências existentes;

- **Marco:** -
- **Dia do Pai,** foi feita uma lembrança com os idosos que diariamente estão na instituição para oferecer a todos os pais incluindo os colaboradores ;

- **Festa da Páscoa,** celebração da missa, almoço, lanche de convívio e distribuição de amêndoas;

- **Maior:** - **Dia da Mãe,** foi feita uma lembrança com os idosos que diariamente estão na instituição para oferecer a todas as mães incluindo as colaboradoras;

- **Comemoração do Dia das Parcerias,** passeio até ao Parque N. Sr. dos Caminhos, onde fizemos um almoço/piquenique e desfrutaram do ar livre com a realização de algumas atividades;

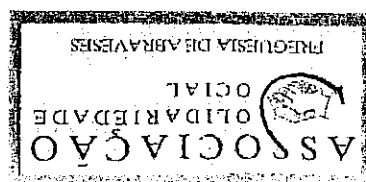
- **Junho:** - **Festa de S. João,** com celebração de uma missa com a participação de alguns utentes, depois foi o almoço (sardinhada), lanche de convívio entre utentes, das várias instituições, na Fundação Mariana Seixas;

- **Julho:** - **Dia dos Avós,** os idosos foram passar o dia à Fundação Dª Mariana Seixas, onde assistiram à missa, com um almoço convívio seguido de uma tarde com animação musical a cargo das instituições parceiras. No final um lanche partilhado para todos.

- **Setembro:** - Fomos à Feira de São Mateus lanchar (comer as faturas) e passeamos pelo recinto da feira;

- **Outubro:** - **Dia do Idoso/ Dia da Música** - Animação musical por parte das várias instituições, aqui na Associação, com um lanche convívio para todos no final da festa.

- **Novembro:** - Magusto, realizou-se nas instalações da ASSFA, com a presença de várias pessoas que cantaram e que animou a festa, seguiu-se um lanche convívio com as instituições convidadas;



- **Dezembro:** - Feira Social: realizou-se no Hospital de Viseu, com a presença de alguns utentes, onde expusemos alguns trabalhos realizados por estes, bem como alguns docinhos. Também divulgamos as valências existentes na Associação.

- **Festa da família,** celebração de uma missa com a participação de algumas colaboradoras, diretores, utentes e familiares destes, e animação musical para todos os presentes dançarem e cantarem. No final realizou-se um lanche convívio com a presença de todos.

- **Festa de Natal,** celebração do nascimento de Jesus, almoço convívio com a presença da Direção e alguns familiares, animação das crianças das várias valências com os idosos e no final a distribuição dos presentes pelo Pai Natal para as crianças e um lanche partilhado por todos.

Todos os dias festivos ao longo do ano, são festejados com atividades, e convívio entre todos. Também, os aniversários de cada utente são sempre um motivo de festa.

As atividades de 2016, tiveram como objetivo responder às necessidades mais prementes dos idosos que frequentaram a ASSFA. Estas, não foram apenas a alimentação, a higiene, o cuidado da roupa e as pequenas arrumações na habitação. Foram igualmente, a participação, a ocupação e a vida social dos utentes.

Tivemos também a preocupação de ao longo do ano proporcionarmos atividades que mantiveram e deram continuidade ao desenvolvimento pessoal e social de cada um, bem como às capacidades físicas, cognitivas e expressivas.

Nas atividades cognitivas, semanalmente, se fazia a leitura do jornal local e discutia-se em grupo os conteúdos. Esta leitura era realizada pela animadora e abrangia todos os utentes presentes na sala. Esta atividade permitiu um maior conhecimento dos acontecimentos locais e fomentou a partilha de opiniões acerca de algumas temáticas.

Nas atividades musicais, cantaram-se canções tradicionais e tocaram-se alguns instrumentos com o apoio de uma professora de música. Contaram-se histórias, esta atividade permitiu exercitar a memória, o desenvolvimento do sentimento de partilha e de respeito pelos outros.

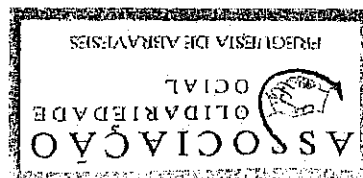
Nas atividades expressivas, permitimos a cada utente manifestar a sua criatividade, recordar e partilhar técnicas que usava quando era mais novo, bem como a aprendizagem de novas técnicas.

Nas atividades de desenvolvimento pessoal e social, estas foram ao encontro do desenvolvimento das atividades da vida diária, pressupondo o aumento das capacidades de autonomia e de relacionamento. Aqui foram realizados os diversos serviços propostos pela instituição aquando da realização do contrato com cada utente.

Relatório de atividades na Creche

O presente relatório pretende descrever as actividades desenvolvidas na Creche, relativamente ao ano de 2016.		Trabalhou-se de acordo com o Plano Anual de Atividades aplicando-se a metodologia de trabalho de projecto relativamente às Profissões e Festividades. Integraram-se todas as áreas do conhecimento e do desenvolvimento, de modo a permitir que a criança se relacione consigo própria, com os outros e com o mundo.	
S M, M	D I A	Atividades complementares do trabalho de projecto:	
janeiro	6	<p>➤ Dia de Reis. Elaboração da "coroa de reis" para todas as crianças, que no final levaram para casa. Visita aos idosos do Centro de Dia e Lar com a apresentação de uma canção deste dia e com a participação da professora de música.</p>	
fevereiro	12	<p>➤ Dia da Amizade: para este dia as crianças levaram para casa uma lembrança para oferecerem aos pais;</p> <p>➤ Realizou-se no salão de festas, o desfile e baile de Carnaval com a participação dos pais que compareceram fantasiados. Foram elaborados fatos, relacionados com o tema de projecto "As Profissões": de "marinheiros" para a sala Bergão; "jardineiros" para a sala 1/2 anos e "bombeiros" para a sala 2/3 anos.</p> <p>➤ Foi elaborada uma máscara e um instrumento de percussão (maraca) para cada criança, que no final do dia levaram para casa.</p>	
março	19	<p>➤ Dia do Pai: as crianças levaram para casa um presente para o pai: uma "moldura com fotografia" elaborada com paus de gelado e um "saco decorativo", decorado por cada criança com mensagem de carinho para o pai.</p> <p>➤ Dia da Árvore: as crianças da sala dos abraços (2/3 anos), realizaram a experiência da germinação do feijão em copos de plástico com terra. Realizaram em casca de ovo a germinação de relva. Dias depois, cada criança levou para casa o seu ovo "boneco relvinhas" e a sua plantinha.</p> <p>➤ Páscoa: Com a participação das crianças e a ajuda das Educadoras e Colaboradoras, as crianças levaram para casa juntamente com um postal, um "cone com coelho" onde foram colocados ovos de chocolate.</p> <p>➤ Aos "avós emprestados", fomos oferecer uma lembrança igual também rechada e com mensagem de "Feliz Páscoa"</p>	
	24		
	24		
maio	02	<p>➤ Dia da Mãe: todas as crianças levaram para casa um presente para a mãe "um sabonete com flor em pau de espetada", e um "saco decorativo" que as crianças ajudaram a decorar.</p>	
	05	<p>➤ Visita do Senhor Bispo à Instituição: oferta de dois presentes por duas crianças: "um vaso com flores e um ramo de flores" com uma mensagem de "Boas Vindas"</p>	

Educadoras: Emília e Ana		Colaboradoras: Lúcia, Cristina, Carla, Fátima, Sofia, Teresa e Luísa			
junho		julho	outubro	novembro	dezembro
01	24	26	14	31	21
<p>Y Dia da Criança: para festejar este dia, fomos ao auditório da nossa instituição ver e ouvir histórias contadas por "contadores de histórias". No final do dia, cada criança levou para casa um presente: "um sapinho decorativo elaborado em espuma".</p> <p>Y Festa de Finalistas: realizada no salão de festas, com a participação da professora de música. Finalização em grande com a participação dos pais numa canção dramatizada e entrega individual dos diplomas e de dois presentes: uma "caneca com fotografia" e um "prato manjericó com foto" que enfeitou o cenário durante a festa. Encerramos este dia com um lanche convívio.</p>		<p>Y Dia Mundial dos Avós: comemorámos este dia, com uma visita muito especial aos "avós emprestados" do Centro de Dia e Lar da instituição, com os quais partilhámos algumas canções.</p>	<p>Y Dia da Alimentação: para comemorar este dia, fizemos uma "Feirinha". As crianças da sala (2/3anos) ajudaram a confeccionar "bolinhos de coco".</p> <p>Y "Halloween": este dia foi comemorado com a participação das crianças, que colaboraram na elaboração de um "copo fantasma" recheado de gomas biológicas, que levaram para casa.</p>	<p>Y Dia de S. Martinho: para comemorar este dia, as crianças participaram com canções e danças com os idosos da instituição. No final do dia, todas as crianças levaram uma lembrança: "um fantoche "Marta Castanha" e um saco que ajudaram a decorar, onde levaram as castanhas assadas.</p> <p>Y Escola Pijama: neste dia, e mais uma vez a nossa creche associou-se à instituição "Mundos de Vida" e todas as crianças, educadoras e colaboradoras, vieram vestidas de pijama, de forma a lembrar que todas as crianças têm direito a crescer numa família. Cada criança levou para casa um pequeno mealheiro de papel e como missão de solidariedade cada família entregou os donativos que fizemos chegar à instituição de acolhimento, com o contributo de todos.</p>	<p>Y Festa de Natal: realizada no salão de festas, com a participação da professora de música e também com a participação do "Pai Natal". Finalização em grande, com a participação especial de ATL. Neste dia, as crianças levaram para casa um "frasco recheado de bolachas", confeccionadas pelas Educadoras e Colaboradoras. "Uma rena elaborada em espuma EVA" e um postal com mensagem de Natal, enfeitavam o frasco.</p> <p>Y Aos "avós emprestados", fomos oferecer uma lembrança igual também recheada e com mensagem de "Feliz Natal"</p>



RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DO ANO 2016

A.T.L.:

- Fevereiro - Realizou-se o baile de Carnaval com lanche partilhado, com todas as crianças mascaradas.
- Março - Dia do Pai, as crianças fizeram uma moldura em eva (material utilizado), com a fotografia destas ;
- Páscoa, as crianças fizeram um coelho com frascos reciclados cheios com doces alusivos à época (amêndoas e chocolates);
- Maio - Dia da Mãe, elaboração de um saco em tecido e pintado pelas crianças;
- Junho - realizou-se o passeio de final de ano à Magikland em Penafiel;
- Julho e Agosto: Foram ao cinema;
Realizaram convívios e actividades no Parque do Fontelo e no da Cidade;
Ida às Piscinas de Cabanões;
Museu do Quartzo.
- Dezembro - Festa de Natal, festa das crianças que frequentam a componente de apoio à família, ATL e Creche com oferta de presentes e realização de adornos para a decoração. E no final a distribuição dos presentes pelo Pai Natal para as crianças .

Balanco em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETARIA (1)

DATAS		NOTAS	RUBRICAS		ATIVO
31 Dez 2016	31 Dez 2015				

Variancia

ATIVO

Ativo não corrente

Ativos fixos tangíveis

Bens do patrimonio historico e cultural

Propriedades de investimento

Ativos intangíveis

Investimentos financeiros

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

Ativo corrente

Inventários

Clientes

Adiantamentos a fornecedores

Estado e outros entes públicos

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

Outras contas a receber

Diferimentos

Outros ativos financeiros

Caixa e depósitos bancários

Total do Ativo

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

Fundos Patrimoniais

Fundos

Excedentes técnicos

Reservas

Resultados transitados

Excedentes de revalorização

Outras variações nos fundos patrimoniais

Resultado líquido do período

Total do fundo de capital

Passivo

Passivo não corrente

Provisões

Provisões específicas

Financiamentos obtidos

Outras contas a pagar

(62) (Cofe Lardos)

Balanco		DATAS		RUBRICAS		NOTAS		31 Dez 2016		31 Dez 2015		Variação	

13-62-06607 addms

Romero
Figueras

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	2016	2015	Variação
Vendas e serviços prestados	9		604.089,96	602.606,96	0,25%
Subsídios, doações e legados à exploração			497.445,89	477.007,64	4,28%
Variação nos inventários da produção			0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade			0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8		-148.637,08	-149.470,50	0,56%
Fornecimentos e serviços externos			-158.644,21	-171.671,00	7,59%
Gastos com o pessoal		13	-671.051,91	-627.052,34	-7,02%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)			0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)			0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)			0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor			0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos			23.429,73	19.603,72	19,52%
Outros gastos e perdas			-1.488,50	-1.693,32	12,10%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			145.143,88	149.331,16	-2,80%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			-72.576,41	-83.577,87	13,16%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	9	7.1	72.567,47	65.753,29	10,36%
Juros e rendimentos similares obtidos			811,41	1.612,34	-49,66%
Juros e gastos similares suportados			-6.584,06	-8.848,23	25,59%
Resultados antes de impostos			66.794,82	58.517,40	14,15%
Imposto sobre o rendimento do período			0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período			66.794,82	58.517,40	14,15%

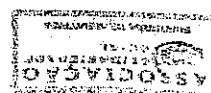
Período findo em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

Demonstração dos Resultados por Naturezas

71539 000031469100 = 71581

001595 001473 - 1 1983 1983 001595 - 1 1983 07



ANEXO

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

- 1.1 - Designação da entidade: Associação de Solidariedade Social da Freguesia de Abraveses (ASSFA)
- 1.2 - NIPC 502733233
- 1.3 - Sede: Quinta das Regadas de Baixo * ABRABASES - VISEU
- 1.4 - Natureza da atividade: A Associação de Solidariedade Social da Freguesia de Abraveses (ASSFA) é uma Instituição de Solidariedade Social, criada por escritura pública de oito de Maio de mil novecentos e noventa e duas a folhas noventa e duas a noventa e duas verso, do livro setecentos e vinte e um "D", do Primeiro Cartório Notarial de Viseu.
- 1.5 - Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

- 2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-FSNI:

- Portaria nº. 986/2009, de 7 de Setembro;
Portaria nº. 105/2011 de 14 de Março - Modelo das Demonstrações Financeiras;
Portaria 106/2011, de 14 de Março - Código de Contas;
Aviso nº. 6726 - B/2011 de 14 Março - NCRF-ESNL;
Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

- 2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente Exercício de 2016 não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

- 2.3 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do Exercício anterior.
- Os valores constantes das demonstrações financeiras do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do Exercício de 2015.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

- 3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras
As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros de registo da ASSFA, de acordo com a normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e que correspondem aos critérios definidos no Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro, tendo em linha de conta que, em termos fiscais, sendo uma IPSS isenta de IRC por força do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 10.º, não terá que atender aos requisitos impostos pelo atual regime das depreciações e amortizações aprovado por este decreto regulamentar, mantendo, por isso, as taxas anteriormente utilizadas no âmbito do PCIPSS, como segue:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento de transporte	5 Anos
Equipamento administrativo	6 Anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 a 6 Anos

Os elementos do ativo fixo tangível sujeitos a depreciação, cujos custos unitários de aquisição não ultrapassaram os 1 000 euros, foram totalmente depreciados a 100% (Art.º 19.º, n.º 1 do DR 25/2009). As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos fixos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Os ativos fixos tangíveis em curso, ainda em fase de construção, encontram-se registados no custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso ou fruição e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis, quando existam, são registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações

O método de amortização utilizado é o das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Não foram efetuadas no período qualquer tipo de estimativas.

IMPARIDADES DE ATIVOS

Não se verificou no período qualquer tipo de imparidades nas quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis.

LOCAÇÕES

Não se verificou no período qualquer locação financeira ou operacional.

CUSTOS DOS EMPRESTIMOS OBTIDOS

A "ASSFABravenses" está a adotar a política de capitalização dos financiamentos obtidos, quando estão diretamente ligados com ativos fixos tangíveis.

INVENTÁRIOS

Os bens provisionáveis destinados ao consumo, (Matérias primas, Subsidiárias e de consumo e Outro Material) são registados ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível), através do sistema de inventário intermitente.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, por deles estar isenta, e pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não foi considerada qualquer estimativa de impostos, por se tratar de uma IPSS, que pratica, exclusivamente, operações isentas.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados pelo seu valor de aquisição e são reconhecidos, quando for o caso, na data em que sejam transferidas as vantagens inerentes à sua posse.

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/Benefícios/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As dívidas destas rubrica estão mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidade, quando exista.

As dívidas dos associados ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

Empréstimos
Os empréstimos são registrados no passivo pelo seu custo.

Periodizações
As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos são registrados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e Depósitos Bancários
Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e em depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios dos empregados
Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complemento de trabalho noturno, retribuições por eventual trabalho extraordinário ou suplementar, subsídios de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais determinadas, pontualmente, pela Direção.
Os encargos com férias e respectivos subsídios foram contabilizados em 2016 e com base na estimativa dos encargos a pagar no próximo exercício.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas
Na preparação das demonstrações financeiras anexas, foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relacionadas de ativos e passivos, assim como as quantias relacionadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro
As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registros contabilísticos da ASSFA.

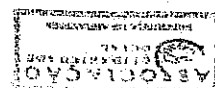
4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS
a) - Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas.
b) - As depreciações foram efetuadas pelo método das quotas constantes.
c) - Vidas úteis foram determinadas de acordo as tabelas anexas ao decreto regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro, por se tratar de uma IPSS isenta de IRC por força do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do IRC.
A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as amortizações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2015	Adições	Abates/Outro	31-12-2016
Terrenos e recursos naturais	299.073,75	0,00		299.073,75
Edifícios e outras construções	2.667.427,86	58.631,09		2.726.058,95
Equipamento básico	170.189,38	2.367,18		172.556,56
Equipamento de transporte	92.328,54	0,00		92.329,54
Equipamento administrativo	40.717,99	5.044,23		45.762,22
Outros ativos tangíveis	34.840,07	322,26		35.166,33
Sub-total	3.304.578,59	66.364,76		3.370.857,35
Invest. em curso – ativos tangíveis	6.343,35	36.693,18	41.769,63	1.266,90
Ativo tangível bruto	3.310.921,94	102.057,94	41.769,63	3.372.210,25
Depreciações acumuladas	601.237,73	72.576,41		673.814,14
Depreciação acumulada	601.237,73	72.576,41		673.814,14
Ativo tangível líquido	2.709.684,21	30.481,53	41.769,63	2.698.396,11

4.1 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO:
Não são reconhecidas, por inexistência.

5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Não há qualquer quantia escriturada nesta rubrica.



6 - LOCAÇÕES

Não existe qualquer quantia escriturada à data do Balanço, por inexistentes.

7 - CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

7.1 - Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Financiamentos obtidos" apresentava a seguinte decomposição:

Instituições de crédito e sociedades financeiras	31-12-2016		31-12-2015	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não Corrente
Caixa Geral de Depósitos	408.724,22	0,00	473.273,04	0,00
Total	408.724,22	408.724,22	473.273,04	473.273,04

8 - INVENTÁRIOS:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se mensuradas ao custo de aquisição.
O sistema de inventário utilizado é o intermitente.
Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os inventários da entidade, detalham-se conforme quadro que se segue:

Rubricas	31-12-2016		31-12-2015	
	Quantia bruta	Quantia líquida	Quantia bruta	Quantia líquida
Matérias-Primas, Subsid. e de consumo	4.273,11	4.273,11	3.589,80	3.589,80
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.273,11	4.273,11	3.589,80	3.589,80

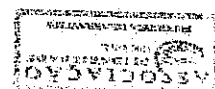
Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período.
Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, detalham-se conforme o quadro que se segue:

Movimentos	2016		2015	
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	0,00	3.589,80	0,00	5.124,19
Compras	0,00	143.908,30	0,00	139.617,80
Regularizações	0,00	5.412,09	0,00	8.318,31
Saldo final	0,00	(-) 4.273,11	0,00	(-) 3.589,80
Gastos no período	0,00	148.637,08	0,00	149.470,50

9 - REDITO

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito de:

Rubricas	31-12-2016	31-12-2015	Variação
Vendas			
Refeições sociais	24.117,60	21.219,93	2.897,67
Sub-total	24.117,60	21.219,93	2.897,67
Prestação de serviços			
Jóias	245,00	360,00	(-) 115,00
Quotização de Clientes	572.947,36	565.511,03	7.436,33
Quotização de Associados	6.780,00	15.516,00	(-) 8.736,00
Serviços secundários	0,00	0,00	0,00
Sub-total	604.089,96	602.606,96	1.483,00
Juros			
Depósitos bancários	811,41	1.612,34	(-) 800,93
Total	604.901,37	604.219,30	682,07



10 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES

Não são reconhecidas provisões, passivos contingentes por não existentes à data do Balanço.

11 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Tratando-se de uma IPSS, é considerada uma entidade isenta em sede de IRC, por força do disposto na alínea b) do n.º 1 do art.º 10.º.

Assim sendo e porque no presente exercício continuou a praticar, exclusivamente, operações isentas, não foram reconhecidos na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 2016 e 2015 impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas.

12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros, outras políticas contabilísticas e respetiva contabilização, relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

12.1 - Fornecedores, Outras contas a receber e a pagar, pessoal

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de "fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/pessoal", apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016		31-12-2015	
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	5.792,22	5.792,22	11.638,01	11.638,01
Total do ativo	5.792,22	0,00	11.638,01	0,00
Passivos				
Fornecedores	16.418,12	0,00	15.679,37	0,00
Outras contas a pagar	107.173,50	0,00	100.743,80	0,00
Total do passivo	123.591,62	0,00	116.423,17	0,00
Total líquido	117.799,40	0,00	104.785,16	104.785,16

12.2 - Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Por inexistentes, nada há a reconhecer ou divulgar

12.3 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Caixa" e "Depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016		31-12-2015	
	Caixa e depósitos bancários		Caixa e depósitos bancários	
Ativos				
Caixa	1.131,48		3.432,54	
Depósitos à ordem	150.244,40		151.153,00	
Outros depósitos bancários	150.920,17		100.300,00	
Total	302.296,05		254.885,54	

12.4 - Outros ativos financeiros

Trata-se de Depósitos no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), 1.213,10 Euros e no Fundo Reestruturação do Setor Solidário (FRSS), 972,48 Euros.

13 - Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal		31-12-2016		31-12-2015	
Remunerações dos órgãos da ASSFA		0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações dos órgãos da ASSFA		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00	0,00	0,00
Remunerações do pessoal da ASSFA		544.274,03	511.588,03		
Encargos sobre remunerações do pessoal da ASSFA		117.978,81	108.736,20		
Outros gastos		8.799,07	6.728,11		
Total		671.051,91	627.052,34		

A rubrica "outros gastos" inclui gastos com seguros de acidentes no trabalho, custos de ação social; Fardamentos/vestuário e calçado e medicina do trabalho, higiene e segurança e indemnizações.

14- OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 201 e 2015, a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016			31-12-2015		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado outros entes públicos						
Activos						
Iva - Pedidos de Reembolso	10.073,88	0,00	10.073,88	10.442,80	0,00	10.442,80
Total do activo	10.073,88	0,00	10.073,88	10.442,80	0,00	10.442,80
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rel. impostos s/ rendimentos	3.229,43	0,00	3.229,43	2.988,53	0,00	2.988,53
Iva-A Pagar (Valores Apurad)	1.099,42	0,00	1.099,42	0,00	0,00	0,00
Contribuições p/ Seg. Social	25.299,27	0,00	25.299,27	23.605,05	0,00	23.605,05
Total do passivo	29.628,12	0,00	29.628,12	26.593,58	0,00	26.593,58
Total Líquido	- 19.554,24		- 19.554,24	- 16.150,78		- 16.150,78

14.2 - Diferimentos

Não relatados por inexistentes à data do Balanço em 31 de Dezembro de 2016.

14.3 - FLUXOS DE CAIXA:

14.3.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2016	Observações
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	1.131,48	Inclui valores recebidos, cujo depósito foi efetuado no mês de Janeiro.
Depósitos à ordem	150.244,40	
Outros depósitos bancários	150.920,17	
TOTAL:	302.296,05	

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da ASSFA.

14.4 - Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica dos "Fundos patrimoniais" apresentava a seguinte decomposição:

Fundos patrimoniais	31-12-2016	31-12-2015
Outras variações aos fundos patrimoniais	756.778,76	774.250,36
Reservas especiais	250.000,00	250.000,00
Resultados transitados	1.415.629,72	1.361.905,73
Resultados líquidos do período	66.794,82	58.517,40
Total	2.489.203,30	2.444.673,49

15 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foram APROVADAS pela Direção e autorizadas para emissão em 20 de Março de 2017.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

16 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

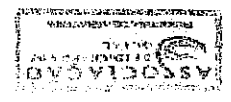
- Não existem dívidas ao Estado em mora (Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro)
- A situação da ASSFA perante a Segurança Social é de absoluto cumprimento (DL 411 de 17/Octubro)
- Por a ASSFA não estar obrigada a ROC (Artº 66º A), não são reconhecidos/divulgados honorários.

Abraçes, 20 de Março de 2017

A Direcção

(Presidente)
(Vice-Presidente)
(Secretário)
(Tesoureiro)
(Vogal)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
(Celso Marques de Oliveira - 47997)



Acta n.º 45

— Jelas umle horas e quarenta e cinco minutos de dia vinte e sete de Março do ano de 1918 e dezanete, na sede da Associação de Feliçidade de Jelas da Freguesia de Abtaçeres, dita na Rua do Rio de Abtaçeres, em Abtaçeres, reunião de 1.º e 2.º mimos, 65 em Abtaçeres, reunião de 1.º e 2.º mimos que compõe o Conselho Fiscal, para apreciação e votação do relatório e contas referentes ao exercício do ano de 1917 e dezanete.

— Após vista, discutida e examinada,

as referidas contas, verificou-se estarem o 1.º e 2.º

relatório de conformidade com a legislação

em vigor, demonstrando uma gestão ponder-

rada, motivo pelo qual se reconheceu a

respeitativa aprovação em Abtaçeres 1918.

— Nada mais havendo a tratar, deu-se a

reunião por encerrada e da qual se lavrou a

presente acta que, após lida omnia et contra, deu

animada por todos os interveientes.

Carlos Almeida

Vigário e Campon Laureiro.

— Fernando da Costa Saub

Alfredo Neves dos Reis

Free-Reduction Lines List

33
Thompson